

EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA IDOSOS

Apresentação do guia para aposentados e pensionistas do INSS

SECRETARIA DE
PREVIDÊNCIA

Janeiro de 2020



Guia de Educação Financeira para Pessoas Idosas



Foi elaborado com objetivo de ajudar na tomada de decisões mais conscientes em relação ao uso do dinheiro.

Um planejamento financeiro adequado é fundamental para que a pessoa idosa possa manter uma boa qualidade de vida.



Guia de Educação Financeira para Pessoas Idosas

- **Público-alvo:** aposentados e pensionistas do Regime Geral de Previdência Social;
- Elaborado como uma das estratégias de prevenção ao **elevado endividamento de pessoas idosas**, principalmente por meio do crédito consignado;
- Aborda temas de **educação financeira**, gestão de benefícios, algumas modalidades de crédito e informações adicionais sobre os direitos das pessoas idosas;
- Também traz orientações sobre **prevenção de golpes, fraudes e práticas abusivas** que muitas vezes induzem a pessoa aposentada ou pensionista a contrair empréstimos;
- Uso de **linguagem simples e acessível**.
- O guia completo está disponível para download em: www.xxxx.gov



Organização do Guia

O guia está dividido em 12 seções

1. O que é educação financeira?
2. Por que se organizar financeiramente?
3. Planejamento
4. Organizando o orçamento
5. Qual a importância de poupar?
6. Onde e como economizar
7. Sou uma pessoa idosa e não tenho um benefício
8. Já tenho um benefício
9. Dívidas e superendividamento: como evitar
10. Empréstimo consignado
11. Estou superendividado (a), e agora?
12. Como identificar golpes e fraudes



Organização do Guia

Itens adicionais

PARA PENSAR – Traz reflexões a respeito do tema abordado;

ATENÇÃO – Chama atenção para serviços e benefícios gratuitos;

SAIBA – Traz informações adicionais;

FIQUE ATENTO (A) – Alerta para situações de risco;

A QUEM RECORRER – Cita órgãos e serviços que podem ajudar.



1. O que é educação financeira?

De acordo com o guia, educação financeira é um instrumento através do qual são desenvolvidas **habilidades e competências** que contribuem para uma **melhor compreensão sobre escolhas, oportunidades e riscos** em relação à vida financeira das pessoas, contribuindo assim para a **melhoria do seu bem-estar e qualidade de vida**.

PARA PENSAR:

- ▶ Você conhece os principais conceitos sobre educação financeira?
- ▶ Que conhecimento você gostaria de aprender ou aprimorar sobre esse assunto?





2. Por que se organizar financeiramente?

O guia apresenta a importância de uma organização financeira, apontando que pode melhorar nosso bem-estar, evitando problemas de endividamento e permitindo uma vida mais tranquila.

PARA PENSAR:

- ▶ Você se considera uma pessoa organizada financeiramente?
- ▶ Já se encontrou em alguma situação complicada em relação a suas finanças pessoais?





3. Planejamento

Nessa seção, são apresentadas dicas básicas de como começar um planejamento, apontando que esse é o primeiro passo para cuidar bem do orçamento e fazer escolhas que podem levar a um futuro mais tranquilo e com menos estresse.

PARA PENSAR:

- ▶ Quais as consequências de uma vida sem planejamento algum?
- ▶ Você já fez ou comprou algo de forma planejada com antecedência?





4. Organizando o orçamento

O guia apresenta uma forma simples de organizar o orçamento, ensinando a importância de saber o quanto recebemos e quanto gastamos e como calcular o saldo ao final do mês.





4. Organizando o orçamento

Se depois de feito o cálculo, restar algum dinheiro, mesmo que não seja muito, você está com um **saldo positivo** e pode usar o que restou para poupar. Isso deve acender um alerta verde (Siga nessa direção!).



Caso, ao final das contas, faltar dinheiro, isso significa que você tem um **saldo negativo**, ou seja, você tem uma despesa maior que sua receita. Isso deve acender um alerta vermelho (Pare, perigo!).



Se não sobrar e também não faltar dinheiro, você está com um **saldo neutro**, ou seja, seu orçamento está apertado. O que você está recebendo só está sendo suficiente para pagar as despesas, não sobrando recursos para algum imprevisto ou para realizar algum objetivo que necessite de dinheiro. Isso deve acender um alerta amarelo (Tenha atenção!).





5. Qual a importância de poupar?

Nessa seção, o guia ensina que ter uma reserva de dinheiro é importante para comprar coisas que não cabem no orçamento mensal ou para ser usado nos imprevistos que acontecem em nossa vida, ou ainda para realizar um sonho. Além de destacar a falsa ideia de que só podemos poupar se tivermos bastante dinheiro.





6. Onde e como economizar

O guia apresenta algumas ações simples do dia a dia que nos ajudam a economizar, em vários lugares, como: em casa, no supermercado, na farmácia, no transporte, em restaurantes, por exemplo, além de citar dicas sobre serviços gratuitos e benefícios aos quais as pessoas idosas têm direito.





6. Onde e como economizar

EM CASA:



demorar menos tempo no banho



não deixar luzes acesas sem necessidade



verificar o funcionamento dos aparelhos eletrodomésticos



consertar vazamentos, infiltrações, etc



NO SUPERMERCADO:



sempre anotar o que realmente precisa comprar



comparar preços e esperar promoções



substituir marcas ou itens que subiram de preço, etc



NA FARMÁCIA:



Ao comprar remédios, você pode optar pelos genéricos, que são geralmente mais baratos e possuem a mesma fórmula e efeitos esperados que os remédios de marca específica.



NO RESTAURANTE:



Você pode variar a ida a restaurantes, pesquisando outras opções que possam ser mais econômicas. Nem sempre os mais famosos são os melhores e isso vai depender também do que você gosta de comer e de que tipo de ambiente faz você se sentir bem.





7. Sou uma pessoa idosa e não tenho um benefício

O guia apresenta as principais regras para obtenção de um benefício previdenciário ou assistencial e onde buscar informações sobre isso.





8. Já tenho um benefício

Para aqueles que já recebem um benefício, o guia ressalta a importância de se fazer o bom uso do dinheiro, evitando dívidas e situações de abuso financeiro.





9. Dívidas e superendividamento: como evitar

Nesse item, são apresentadas algumas formas de evitar dívidas e superendividamento, tais como:

- Importância de refletir sobre a necessidade de compras;
- Como identificar situações de abuso financeiro e a quem recorrer
- Principais modalidades de crédito.

SAIBA:

Se você recebe com frequência ligações telefônicas de bancos com oferta de crédito e isso está te incomodando, você pode acionar gratuitamente o serviço "Não me perturbe", que bloqueia essas ligações abusivas.





10. Empréstimo consignado

O guia explica de forma simples o que deve ser considerado quando se decide fazer esse tipo de empréstimo, ressaltando a importância de pesquisar em vários bancos, conhecer bem as condições e calcular corretamente as taxas e juros.

SAIBA:

Se você já tem um empréstimo ou financiamento e não está satisfeito (a) com a instituição financeira contratada, você pode fazer a portabilidade de crédito, ou seja, transferir gratuitamente a operação para outra instituição financeira que lhe ofereça melhores condições. Basta solicitar informações sobre sua dívida e negociar a portabilidade em outras instituições.



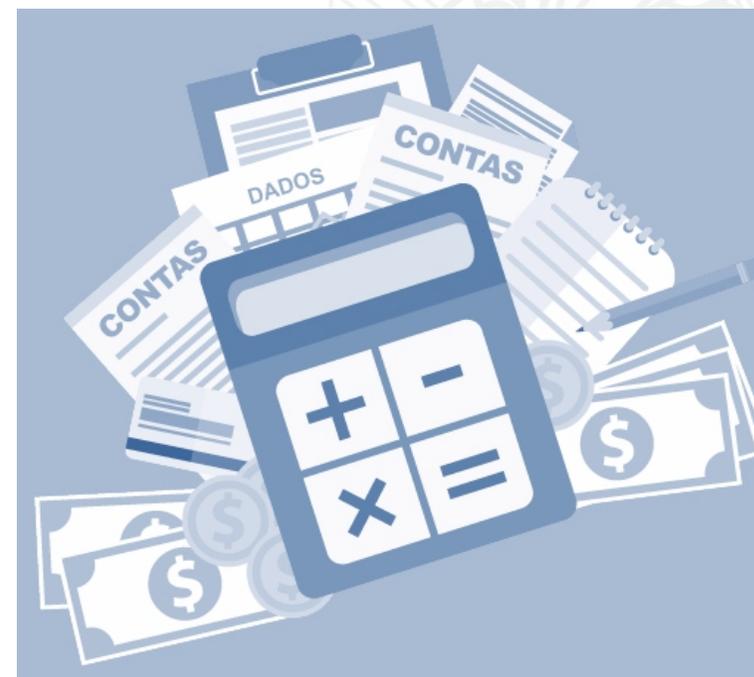


11. Estou superendividado (a), e agora?

Essa seção indica os órgãos governamentais que podem ajudar a negociar dívidas e mesmo descobrir se os juros cobrados estão sendo abusivos ou não.

São eles:

INSS, PROCON, Defensoria Pública e Tribunal de Justiça.





12. Como identificar golpes e fraudes

Na última seção, o guia aponta algumas dicas de como identificar golpes e fraudes, como, por exemplo: nunca fornecer senha por telefone ou e-mail, evitar compartilhar senha com outras pessoas, desconfiar de ofertas vantajosas e manter sempre o cadastro atualizado junto ao banco e ao INSS. Além disso, são listados os principais órgãos a quem recorrer caso ocorram fraudes.





Guia de Educação Financeira para Pessoas Idosas

Ao final, o guia traz uma reflexão sobre todo o conteúdo abordado.

PARA REFLETIR:

Nessa cartilha, você viu que não precisamos ser especialistas em finanças para organizar nossa vida financeira. Há ações simples que podemos fazer no dia a dia para organizar nosso orçamento, economizar e até criar o hábito de poupar. Isso possibilitará uma vida financeira mais tranquila, que nos proporcione bem-estar.

Mesmo que você não tenha conseguido equilibrar seu orçamento ao longo da vida, nada está perdido. Nunca é tarde para recomeçar e, mesmo estando no sufoco, com dívidas a pagar, há instituições que podem nos ajudar a encontrar soluções.

Lembre-se: não existe um modelo ideal de como você deve lidar com seu dinheiro. O importante é saber fazer escolhas conscientes, considerando os riscos, vantagens e desvantagens de cada escolha.





Guia de Educação Financeira para Pessoas Idosas

Ministério da Economia – ME
Secretaria de Previdência - SPREV
Subsecretaria de Regime Geral de
Previdência Social - SRGPS
E-mail: cgepmgs@economia.gov.br